



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO LEGISLATIVO
DO MUNICIPIO DE MARIANO MORO – RS
EXERCÍCIO DE 2025**

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 - Contexto operacional: os dados apresentados compreendem o Órgão Legislativo Municipal, no que tange à previsão e execução das despesas orçamentárias, cujo detalhamento atende as especificações da Portaria Interministerial STN/SOF n.º 163/2001 e respectivas alterações. Foram também observados os detalhamentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.

Nota 2 – Receitas Orçamentárias: não há registro de receita orçamentária uma vez que o Poder Legislativo não possui competência para arrecadar receitas.

Nota 3 - Critério de apropriação: considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas no exercício, nos termos do art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.

Nota 4 - Repasses Concedidos: de acordo com a Portaria STN nº 339/2001, os repasses financeiros efetuados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, no montante de R\$ 623.000,00, bem como a devolução de saldo realizada pelo Poder Legislativo ao Poder Executivo, no valor de R\$ 16.352,02, foram processados por meio de documentos próprios, sem a emissão de empenho. Os registros contábeis relativos às transferências financeiras concedidas e recebidas foram efetuados em contas contábeis específicas de resultado.

Nota 5 – Restos a Pagar: não houve inscrição de restos a pagar no encerramento do exercício de 2025.



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

Nota 1 – Receitas Orçamentárias: não há registro de receita orçamentária uma vez que o Poder Legislativo não possui competência para arrecadar receitas.

Nota 2 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas: Em conformidade com a Portaria STN nº 339/2001, os repasses financeiros efetuados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo totalizaram R\$ 623.000,00 no exercício. No mesmo período, o Poder Legislativo realizou a devolução de saldo financeiro ao Poder Executivo no montante de R\$ 16.352,02.

Nota 3 - Recebimentos e pagamentos extraorçamentários: os itens desses grupos correspondem aos ingressos e dispêndios que, na forma do parágrafo único do art. 3º a art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64 se referem a operações que não transitam pelo orçamento, bem como a contrapartida das inscrições (ingressos) e pagamentos (dispêndios) de restos a pagar processados e não processados. O quadro a seguir mostra a movimentação ocorrida no exercício financeiro de 2025:

Título / Subtítulo	Ingressos	Dispêndios
5.3.2.7.0.00.00 - RP Processados	0,00	3.795,32
2.1.8.8.2.01.04 – Imposto sobre a Renda Retido na Fonte	5.883,35	5.883,35
2.1.8.8.3.01.02 – Contribuição ao RGPS	40.413,77	43.447,55
Outros Recebimentos Extraorçamentários	210.417,33	0,00
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	210.417,33
Total de Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários	256.714,45	263.543,55

Nota 4 – Despesas Orçamentárias: são apresentados os valores empenhados, já detalhadas em nota explicativa do Balanço Orçamentário.



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 1 - Contexto Operacional: o Poder Legislativo do Município de Mariano Moro, entidade jurídica de direito público, é órgão integrante da Administração Direta do Município.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: o Balanço Patrimonial foi elaborado em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

Nota 3 - Caixa e Equivalente de Caixa: compreende o somatório dos valores em caixa e em contas bancárias, representando recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade. No encerramento do exercício de 2025, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa é de R\$ 0,00.

Nota 4 - Imobilizado: Os saldos apresentados correspondem aos valores líquidos registrados no inventário geral, já deduzida a depreciação acumulada. Em 2025, os bens móveis totalizaram R\$ 91.662,73. Em comparação ao exercício anterior, cujo saldo foi de R\$ 86.037,72, verifica-se um aumento de 6,54%.

A tabela a seguir demonstra a composição dos bens móveis:

Título / Subtítulo	Saldo
1.2.3.1.1.01 - Maquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	484,91
1.2.3.1.1.02 - Bens de Informática	3.768,68
1.2.3.1.1.03 - Móveis e Utensílios	68.346,23
1.2.3.1.1.04 - Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	19.062,91
Total de Bens Móveis	91.662,73

Nota 5 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais: compreende o saldo das obrigações pelo regime de competência referentes a férias e encargos a pagar. Os valores registrados totalizaram R\$ 17.546,52.

Nota 6 – Ajuste de avaliação patrimonial: os saldos apresentados correspondem a ajuste de exercícios anteriores de valores de reavaliação de todos os bens do imobilizado do Poder Legislativo realizados no exercício de 2024.

Nota 7 – Patrimônio Líquido: compreende o valor residual dos ativos após a dedução de todos os passivos. Após a apuração do resultado do exercício, que evidenciou um superávit de R\$ 5.293,14, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 7,69% em relação ao ano de 2024.



NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 1 - Variação Patrimonial Aumentativa: compreende o valor das transferências financeiras recebidas referentes ao duodécimo e ganho com incorporação de ativos.

Nota 2 - Variação Patrimonial Diminutiva: compreende os valores correspondentes as despesas com pessoal e encargos, uso de bens e serviços, auxílio alimentação, perdas involuntárias de bens móveis decorrentes da baixa de bens inservíveis bem como a devolução de transferência recebidas referente ao duodécimo.

Nota 3 - Resultado Patrimonial do Período: apurado a partir do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas, resultando em superávit patrimonial no montante de R\$ 5.293,14.



NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota 1 – Contexto Operacional: A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregadas em fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos. O resultado final corresponde a variação entre os saldos inicial e final de Caixa e Equivalentes de Caixa mantendo compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: os ingressos compreendem as transferências recebidas. Os desembolsos referem-se aos pagamentos relativos às atividades operacionais, incluindo despesas com pessoal, devolução de duodécimo e demais despesas correntes. Nesse contexto verifica-se que as atividades operacionais geraram um fluxo de caixa positivo de R\$ 9.134,52, contribuindo em -133,76% para a geração líquida de caixa. O detalhamento das transferências recebidas e concedidas bem como dos desembolsos de pessoal e demais despesas, discriminados por função, constam em quadros anexos à DFC.

Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: Os desembolsos das atividades de investimento decorrem do pagamento de despesas de aquisição de ativo não circulante (material permanente). No exercício de 2025, essas atividades geraram um fluxo de caixa negativo de R\$ 15.963,62 o qual representou 233,76% da geração líquida de caixa do período.

Neimar Luis Battisti
Presidente Câmara 2025

Adriana Luiza Mattia Mettler
Contadora CRC/RS nº 59.714